

Presidente decreta calamidade na Saúde

O GLOBO

BRASÍLIA — O Diário Oficial de hoje publica um decreto em que o presidente Itamar Franco declara o estado de calamidade pública na rede de hospitais integrada ao Sistema Único de Saúde. O decreto, segundo disse ontem o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, foi necessário para que os hospitais possam receber imediatamente os Cr\$ 35 trilhões que serão emprestados ao Ministério da Saúde pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O empréstimo foi autorizado em uma Medida Provisória publicada no Diário Oficial de ontem.

O ministro Hargreaves disse que o decreto faz parte de um ritual. Caso não fosse assinado, o Governo teria que enviar ao Congresso um projeto de lei solicitando a autorização para a abertura do crédito. A tramitação do projeto poderia prolongar-se por até dois meses e o Go-

verno quer pagar os hospitais imediatamente:

— Decidiu-se, então, reconhecer um estado de calamidade que realmente existe. A situação dos hospitais é muito grave — afirmou.

Com a publicação da Medida Provisória, os hospitais particulares conveniados voltam a atender normalmente a partir de hoje. O fim do locaute, que durou sete dias, foi anunciado ontem em Belo Horizonte pelo presidente da Federação Brasileira dos Hospitais, Carlos Eduardo Ferreira.

Segundo ele, apesar do pagamento da dívida referente aos meses de abril e maio, o atendimento à população poderá ser interrompido novamente no final do mês. Isso porque o Governo ainda não encontrou uma solução para o pagamento da dívida do mês de junho, que soma Cr\$ 26 trilhões.

José Gonçalves

